

# BOLETIM MENSAL DE ENERGIA



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO - SPE  
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTUDOS ENERGÉTICOS - DIE

MÊS DE REFERÊNCIA

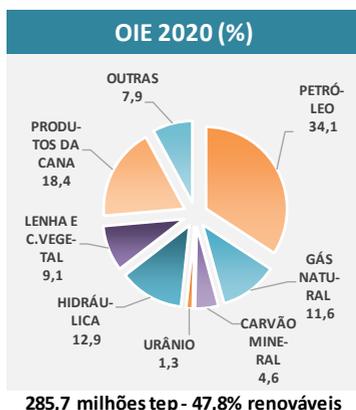
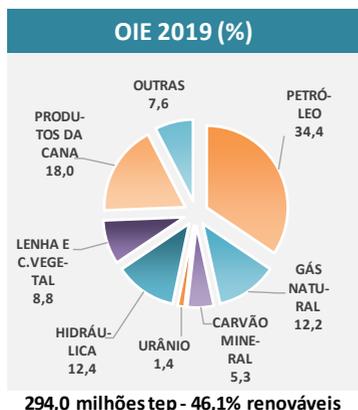
**JUNHO**  
**2020**

# OFERTA INTERNA DE ENERGIA

Notícias atuais de uma maior safra de grãos e de melhoras em alguns indicadores econômicos alteram a previsão anterior de recuo de 3,4% na demanda total de energia (ou OIE\*) para um recuo de 2,8%. A previsão de uma maior geração hidráulica, com redução de perdas térmicas, também contribui para o fato. Estima-se que a OIE de junho

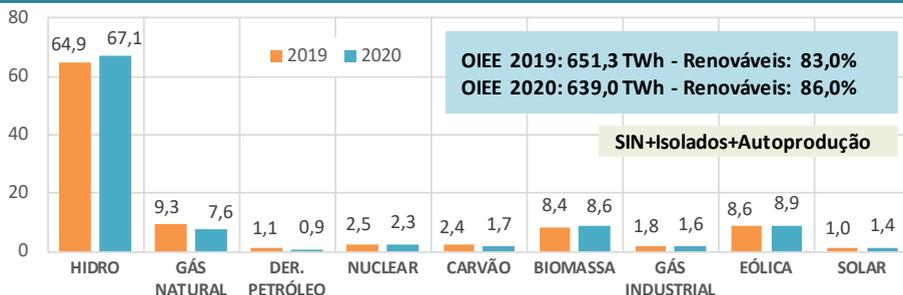
tenha recuado 5,1%, frente a 7,4% em maio e 14,3% em abril (sobre iguais meses de 2019). No acumulado do ano, a OIE atingiu o pico de queda em junho (-4,8%), conforme previsto, devendo passar por lenta recuperação e encerrar o ano com baixa de 2,8%. O volume de energia vai ficar 6,4% inferior ao de 2014 (recorde de volume).

## DEMANDA TOTAL DE ENERGIA DE 2020 PODE RECUAR 2,8%



Para a Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)\*\* de 2020 é esperada uma queda de 1,9% (3,0% no boletim anterior). A proporção das renováveis sobe um pouco e deve ficar acima de 85% (fontes sazonais menos afetadas pela pandemia).

## OFERTA INTERNA DE ENERGIA ELÉTRICA, POR FONTE



## DESTAQUES EM JUNHO DE 2020

---

### ■ *Produção de petróleo em forte alta*

A produção de petróleo cresceu 17,4% em junho de 2020, sobre junho de 2019, acumulando alta de 14,2% no ano. A produção de gás natural acumula alta de 11,7% no ano. Estes indicadores irão proporcionar superávit de energia do Brasil acima de 10% em 2020.

### ■ *Metalurgia e mineração em baixa*

A produção de aço acumula baixa de 17,8% no ano. As exportações de minério de ferro acumulam baixa de 8,9%, e as de pelotas, baixa de 40%.

### ■ *Oferta de hidráulica em baixa*

A oferta de energia hidráulica acumula baixa de 6,5% no ano (5,2% até abril), e a de Itaipu, baixa de 7,3% (8,2% até abril).

### ■ *Derivados de petróleo recuam menos*

O consumo aparente de derivados de petróleo caiu 4% em junho, sobre igual mês de 2019 (-15,7% em maio), e acumula baixa de 7,4% no ano (excluindo etanol e biodiesel). O consumo de diesel (biodiesel incluso) acumula queda de 3,8%, e o de gasolina queda de 11,6%. O consumo de etanol automotivo tem queda de 15,5% no ano. A demanda total de gás natural tem baixa de 3,0% no ano, sendo que ainda mantém taxa positiva de 10,2% na geração elétrica, mas na indústria há recuo de 10%.

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), acumula recuo de 13,3% no ano, o mesmo até maio. Em anos anteriores as taxas foram: 4,5% em 2019, -1,2% em 2018, 1,7% em 2017, -1,1% em 2016 e 6,2% em 2014.

### ■ *Consumo de eletricidade em baixa*

O consumo de eletricidade, sem autoprodutores, acumula baixa de 4,0% no ano. O consumo comercial acumula baixa de 9,7%, e o residencial alta de 1,1%. O industrial recuou 5,6% no ano.

### ■ *Produção de biodiesel volta a crescer*

A produção de biodiesel teve alta de 6,9% em maio, e acumula alta de 7,3% no ano. As taxas dos três anos anteriores ficaram positivas em dois dígitos.

A produção de celulose acumula alta de 2,5% no ano (-6,0% em 2019, e positivas de 7,1% em 2018, 3,8% em 2017, 7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). O consumo de cimento cresceu 25% sobre junho de 2019, e acumula alta acima de 3% no ano.

### ■ *Tarifas de eletricidade recuam*

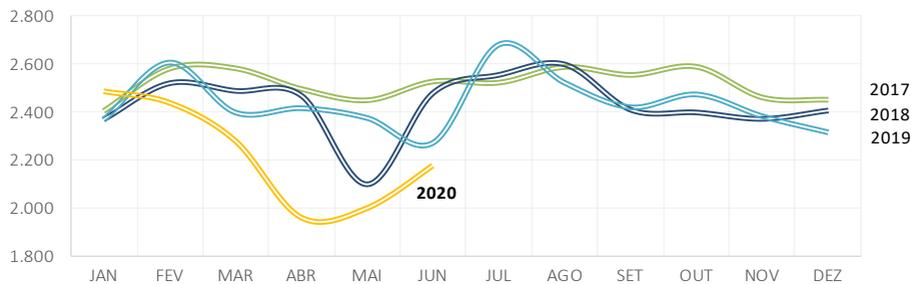
A tarifa média nacional de eletricidade residencial recuou 4,1% em junho (8,0% em 2019, 12,6% em 2018, estável em 2017 e 5,8% em 2016). A comercial caiu 2,3% (7,4% em 2019, 12,4% em 2018, 0,7% em 2017 e 5,7% em 2016), e a industrial subiu 0,9% (5,7% em 2019, 13,4% em 2018, 1,2% em 2017 e 3,6% em 2016).

ESPECIFICAÇÃO	JUNHO						
	NO MÊS			ACUMULADO NO ANO			
	2020	2019	%20/19	2020	2019	%20/19	%
<b>PETRÓLEO</b>							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 <sup>3</sup> b/d)	3.117	2.654	17,4	3.078	2.695	14,2	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	47	72	-34,6	0	69	-100,0	-
<b>DERIVADOS DE PETRÓLEO</b>							
CONSUMO TOTAL (10 <sup>3</sup> b/d)	2.179	2.271	-4,0	2.224	2.402	-7,4	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 <sup>3</sup> b/d)	1.038	1.029	0,9	974	1.013	-3,8	41,6
do qual: GASOLINA C (10 <sup>3</sup> b/d)	571	620	-7,9	568	642	-11,6	20,4
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,06	3,61	-15,1	3,41	3,54	-3,7	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	3,96	4,47	-11,3	4,24	4,37	-3,0	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	69,6	69,2	0,5	69,8	69,2	0,8	-
<b>GÁS NATURAL</b>							
PRODUÇÃO (106 m <sup>3</sup> /d)	128,5	111,2	15,6	126,0	112,9	11,7	-
IMPORTAÇÃO (106 m <sup>3</sup> /d)	14,8	22,0	-32,6	20,8	23,2	-10,4	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (106 m <sup>3</sup> /d)	57,8	43,3	33,6	56,3	42,8	31,7	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (106 m <sup>3</sup> /d)	85,5	89,9	-4,9	90,5	93,3	-3,0	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (106 m <sup>3</sup> /d)	34,6	37,8	-8,5	33,8	37,6	-10,0	37,4
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (106 m <sup>3</sup> /d)	18,1	18,0	0,9	22,8	20,7	10,2	25,2
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	10,4	16,5	-36,8	12,8	15,2	-16,2	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	15,1	21,2	-28,9	16,6	19,6	-15,5	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	33,0	46,1	-28,3	36,2	37,5	-3,3	-
<b>ELETRICIDADE</b>							
CARGA DO SIN (MWmed)	60.175	62.916	-4,4	64.550	68.020	-5,1	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	34.690	36.554	-5,1	37.200	39.708	-6,3	57,6
CARGA - SUL (MWmed)	10.467	10.659	-1,8	11.515	11.796	-2,4	17,8
CARGA - NORDESTE (MWmed)	9.594	10.185	-5,8	10.444	11.008	-5,1	16,2
CARGA - NORTE (MWmed)	5.424	5.518	-1,7	5.391	5.508	-2,1	8,4
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	36,4	38,3	-4,9	232,4	242,0	-4,0	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	11,0	10,9	1,5	72,9	72,1	1,1	31,4
INDUSTRIAL (TWh)	12,7	13,9	-8,0	78,4	83,1	-5,6	33,8
COMERCIAL (TWh)	6,4	7,1	-10,0	42,5	47,1	-9,7	18,3
OUTROS SETORES (TWh)	6,2	6,5	-3,5	38,6	39,7	-2,9	16,6
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	133	1.006	-86,8	3.054	3.320	-8,0	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	725	756	-4,1	742	756	-1,8	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	665	681	-2,3	671	672	-0,2	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	650	644	0,9	648	639	1,4	-
<b>ETANOL E BIODIESEL</b>							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 <sup>3</sup> b/d)	112	97	15,5	102	94	8,7	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 <sup>3</sup> b/d)	434	530	-18,1	462	547	-15,5	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 <sup>3</sup> b/d)	60	36	67,3	28	23	23,5	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,66	2,82	-5,6	2,94	2,89	1,7	-
<b>CARVÃO MINERAL</b>							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	848	743	14,2	1.075	1.064	1,1	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	101,8	139,8	-27,1	98,0	151,3	-35,2	-
<b>ENERGIA NUCLEAR</b>							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.037	1.427	-27,3	7.266	7.309	-0,6	-
<b>SETORES INDUSTRIAIS</b>							
PRODUÇÃO DE AÇO (10 <sup>3</sup> t/dia)	71	94	-23,8	78	95	-17,8	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 <sup>3</sup> t/dia)	1,6	1,6	-3,8	1,7	1,6	5,6	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 <sup>3</sup> t/dia)	973	941	3,5	756	830	-8,9	-
EXPORTAÇÃO DE PELOTAS (10 <sup>3</sup> t/dia)	27	39	-30,5	41	67	-39,2	-
EXPORTAÇÃO DE GASA (10 <sup>3</sup> t/dia)	12,3	8,4	45,5	54,1	41,4	30,8	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 <sup>3</sup> t/dia)	25,8	29,3	-11,8	27,7	28,6	-3,1	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 <sup>3</sup> t/dia)	54,5	53,2	2,5	56,6	55,2	2,5	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 <sup>3</sup> t/dia)	155	121	27,8	76	53	43,3	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 <sup>3</sup> t/dia)	97	51	90,9	65	43	51,2	-

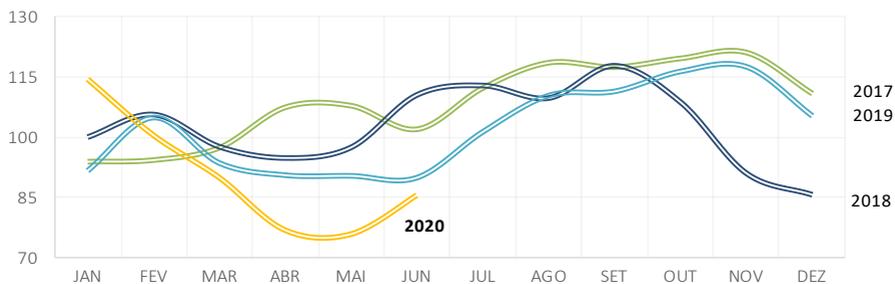
(a) Faixa de consumo = 20 mil m<sup>3</sup>/dia

(b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

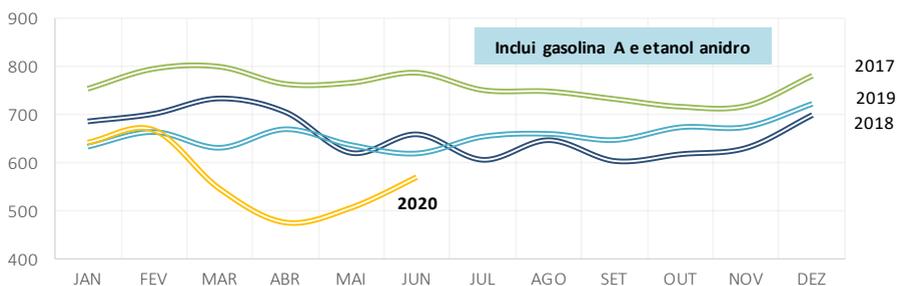
## CONSUMO TOTAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO (mil bbl/dia)



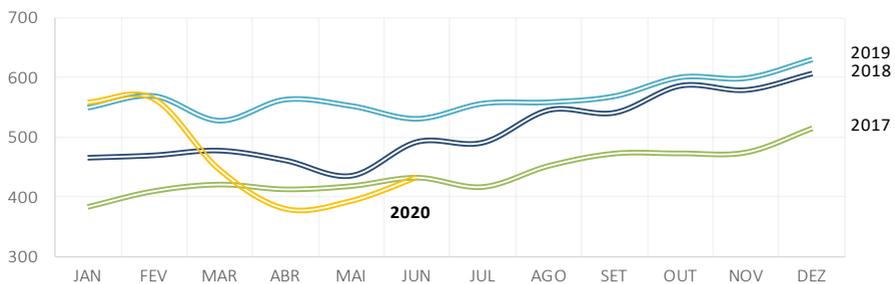
## DEMANDA TOTAL DE GÁS NATURAL (milhões m<sup>3</sup>/dia)



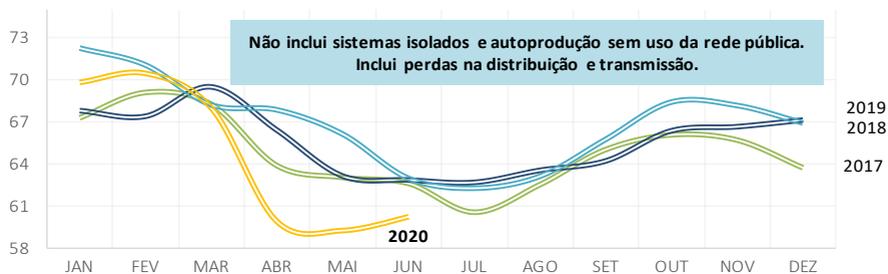
## CONSUMO DE GASOLINA C (mil bbl/dia)



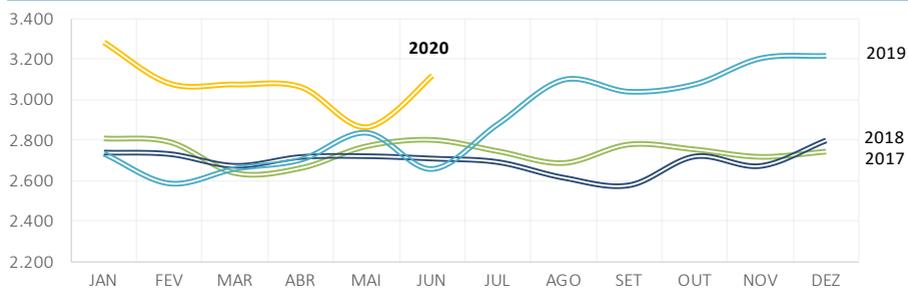
## CONSUMO TOTAL DE ETANOL AUTOMOTIVO (mil bbl/dia)



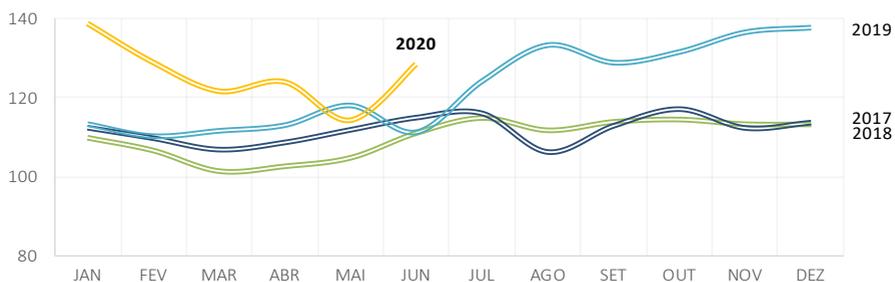
## CARGA TOTAL - SIN (GWmed)



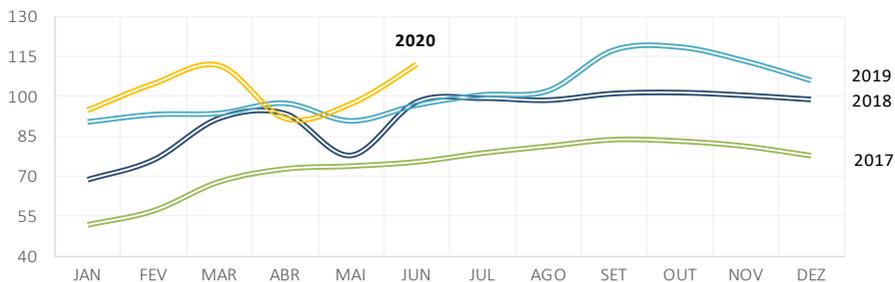
## PRODUÇÃO DE PETRÓLEO (mil bbl/dia)



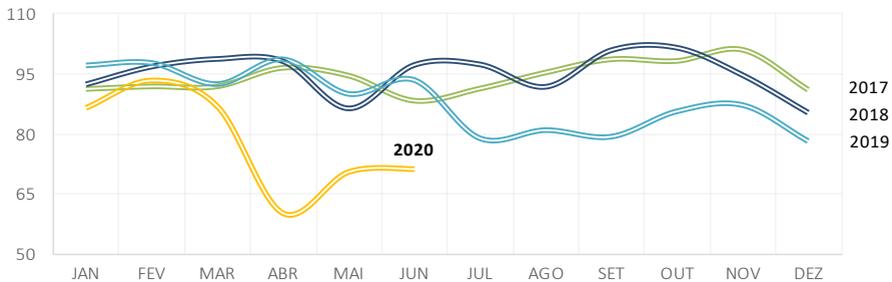
## PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL (milhões m³/dia)



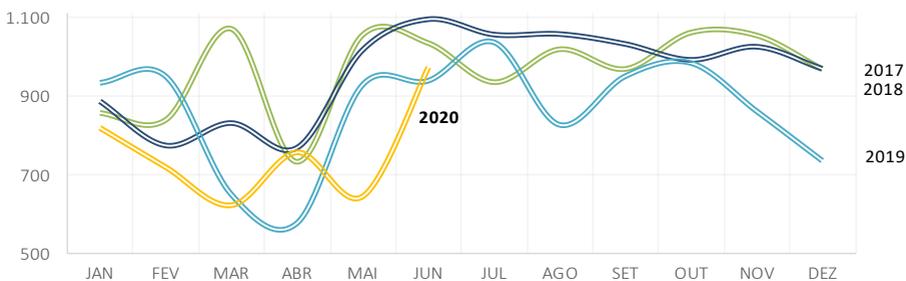
## PRODUÇÃO DE BIODIESEL (mil bbl/dia)



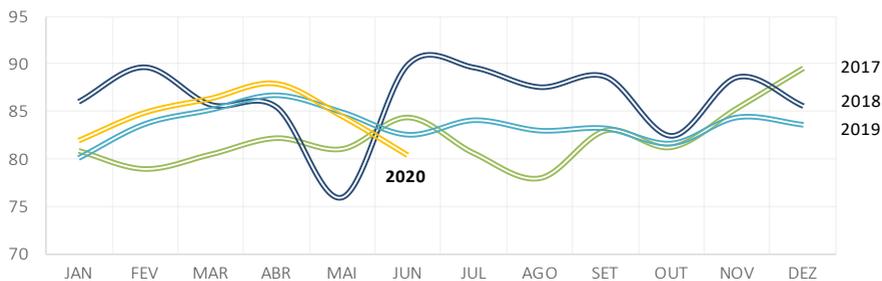
## PRODUÇÃO DE AÇO (mil t/dia)



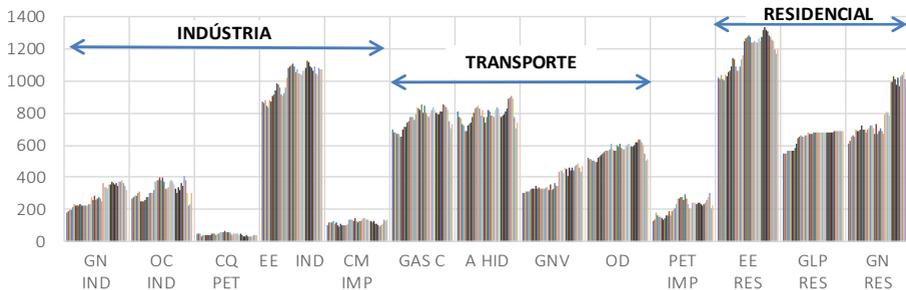
## EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (mil t/dia)



## PRODUÇÃO DE PAPEL E CELULOSE (mil t/dia)



## PREÇOS AO CONSUMIDOR - Jan 2017 a Jun 2020 (R\$/bep)



**Observação:** Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

## NOTAS METODOLÓGICAS

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil.

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

(\*) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

(\*\*) Os dados de 2019 da OIE e da OIEE refletem os resultados finais do Balanço Energético Nacional (BEN), ciclo 2020, concluídos no início de maio pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em parceria com o MME e suas empresas e agências.

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



[www.mme.gov.br](http://www.mme.gov.br)



*Direção:* André Osório

*Coordenação:* Rodolfo Zamian

*Equipe:* João Patusco, Gilberto Kwitko, Daniele Bandeira, Mônica Manhães, Ana Carolina Faria e Azenaide Roriz

Departamento de Informações e Estudos Energéticos - DIE/SPE/MME

[die.spe@mme.gov.br](mailto:die.spe@mme.gov.br)

(55 61) 2032 5967 / 2032 5764